



ESPÉCIES FLORESTAIS: POTENCIAL REGENERADOR EM PARQUE URBANO

Pesquisador(es): BRAZZO, Dheison; DORIGON, Elisangela Bini; LIMA, Thaina P.; ALMEIDA, Sílvia Mara Zanela; DALL AGNOL, Flávia R.; SANTOS, Luan.

Curso: Engenharia ambiental e Sanitária

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: Atualmente a busca por espécies com capacidade remediadora de solos e águas vem crescendo, mas um dos problemas observados é a falta de conhecimento sobre essas plantas. Partindo dessa preocupação, o sistema de identificação, classificação e herborização de exsicatas, surge como uma alternativa para o Eco Parque Sol Nascente. A criação de um banco de dados, constituindo um acervo, abrangendo e beneficiando estudantes, pesquisadores e população que se interessam pela busca de espécies fitorremediadoras. O objetivo da pesquisa foi inventariar através de levantamento fitossociológico as espécies nativas remediadoras de metais pesados em área de preservação ambiental urbana no município de Xaxim-SC. A primeira parte da pesquisa foi conduzida entre os meses de Janeiro a julho de 2020. Os resultados obtidos demonstraram que a área estudada, apresenta baixa diversidade florestal. Foram identificadas 27 espécimes, 12 espécies e 7 famílias botânicas. As espécies mais frequentes foram: *Eugenia uruguayensis*, *Myrrhinium atropurpureum*, *Duguetia lanceolata* e *Luehea grandiflora*, enquanto que as famílias mais frequentes foram: Annonaceae, Fabaceae, Lauraceae, Malvaceae e Myrtaceae. Das espécies identificadas, nenhuma se apresenta de acordo com a literatura, com o perfil fitoextrator, porém todas apresentam potencial regenerativo do solo, seja se associando a bactérias fixadoras de nitrogênio, ou pelo potencial melífero, produção de frutos carnosos, que atraem diversos tipos de animais para se alimentar, trazendo diversos tipos de sementes consigo, permitindo ampliar a diversidade.

Palavras-chave: Parque. Flora. Degradação. Solo. Diversidade.

E-mails: dheison_brazzo@hotmail.com; elisangela.dorigon@unoesc.edu.br